



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

RESPOSTA AOS RECURSOS DA PROVA DE FINANÇAS

PROTOCOLO: 554

Inscrição: 1305086

Candidato: IVAN JOSÉ SUSZEK

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 19:34:43

Questão: 8

Bibliografia: Gitman

RECURSO:

Na alternativa II menciona-se que o valor de fornecedores representava 21,13% do passivo total. Porém o valor do ativo total não é demonstrado na questão, e isso inviabiliza a análise.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O Valor do Ativo total é demonstrado na questão, tanto para o ano 1 como para o ano 2. O Passivo Total é que não é mostrado, mas ele é igual ao Ativo Total e saber isso faz parte da questão. Então a análise não é inviabilizada em hipótese alguma.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 625

Inscrição: 1305241

Candidato: LISIANARA SOARES

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 23:50:11

Questão: 9

Bibliografia: Chiavenato, I Princípios da Administração,

RECURSO:

A respeito da questão 9, que trata sobre a evolução do pensamento administrativo, discordo do gabarito que indica a letra B como sendo a alternativa correta.

Pois segundo bibliografias estudadas a afirmativa número I que diz " O paradigma de administração se baseia em racionalização do trabalho, divisão de tarefas em múltiplas etapas, supervisão cerrada e obediência hierárquica", faz parte das características da Teoria Científica da Administração defendida por Taylor e em nenhuma das alternativas propostas existia uma opção com esta afirmativa.

Peço que esta banca revise este gabarito e anule a questão.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A alternativa B coloca que a assertiva I se relaciona a escola clássica de administração da qual Taylor faz parte. Portanto, os princípios da administração científica pertencem a essa escola (escola clássica). Logo, existia alternativa que contemplasse o questionamento.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 423

Inscrição: 1305210

Candidato: TANISE BRANDÃO BUSSMANN

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 15:01:31

Questão: 15

Bibliografia: GITMAN, Lawrence, Princípios de Administração Financeira

RECURSO:

Como a Necessidade de Capital de Giro pode ser definida como a diferença entre os ativos operacionais e passivos operacionais, observa-se que a diferença é crescente indicando um aumento no ativo em relação ao passivo. Sendo assim, a alternativa B está correta. No entanto, a alternativa "E" que indica que existem contas de longo prazo financiando contas de curto prazo está equivocada, uma vez que as contas de curto prazo estão indicadas no Capital de Giro líquido que apresenta valores positivos durante todo o período.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é definida como a diferença entre o Ativo Circulante Operacional (ACO) e o Passivo Circulante Operacional (PCO). Dessa forma, quando essa diferença for positiva, indica que o ACO é maior do que o PCO, ou seja, os ativos circulantes operacionais superam os passivos circulantes operacionais. Analisando o gráfico, constata-se que a NCG é maior ou igual a zero em todo o período (sendo igual a zero no início do período, em 2010), não apenas a partir de 2011. Dessa forma, o ACO superou ou foi igual ao PCO em todo período, **sendo incorreta a alternativa B.**

Por outro lado, analisando a evolução do Capital de Giro Líquido (CGL), que representa a diferença entre o Ativo Circulante (AC) e o Passivo Circulante (PC), constata-se que o CGL foi positivo em todo o período. Nesse caso, o CGL representa a parcela dos ativos circulantes (de curto prazo, portanto) financiada com recursos de longo prazo (não circulante e/ou patrimônio líquido), **estando correta a alternativa E.**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 466

Inscrição: 1305628

Candidato: MARCIO TELLES PORTAL

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 16:57:00

Questão: 15

Bibliografia: SILVA, J. P. Análise financeira das empresas; ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor.

RECURSO:

Prezados,

A questão 15 solicita a indicação da afirmação incorreta. O gabarito indica que a assertiva B seja a assertiva incorreta. Entretanto, com base das referências listadas a seguir é possível questionar o gabarito e considerar a assertiva B como correta. Vejamos os argumentos.

Premissa 1: Necessidade de Capital de Giro (NCG) definido por ASSAF NETO (2012) e investimento operacional em giro (IOG) definido por SILVA (2004) são o mesmo conceito. Os autores somente usam nomenclaturas distintas. Isso fica evidente quando ASSAF NETO (2012) assume que $NCG = ACC - PCC$, enquanto SILVA (2004) assume que $IOG = ACC - PCC$. Faço esta introdução porque utilizarei como base de meu argumento mais o texto de SILVA (2004), já que este autor explorou mais profundamente o tema capital de giro, mas este autor usa uma nomenclatura distinta para NCG. Para SILVA (2004), ACC são os ativos circulantes operacionais enquanto o PCC são os passivos circulantes operacionais. Sendo $NCG = ACC - PCC$, isso indica que quando ACC for maior do PCC teremos um NCG maior do que zero. Portanto, para SILVA (2004), o NCG positivo indica que as aplicações de recursos em itens de natureza cíclica ou operacional (ACC) superaram as fontes de recursos de natureza cíclica ou operacional (PCC).

Premissa 2: Observa-se pelo gráfico da questão 15 que a partir do ano de 2011 (ou seja, a começar no ano de 2011) a firma apresenta NCG maior do que zero. No caso de 2011 o valor é de R\$ 60 mil.

Premissa 3: A assertiva B da questão 15 apresenta a seguinte afirmação: “a partir do ano de 2011, os ativos circulantes operacionais passaram a superar os passivos circulantes operacionais.” Ou seja, a assertiva B sugere que antes de 2011 o ACC era igual ou inferior a 2010 (gráfico sugere que NCG seja zero, embora não tenha a escala 0). E afirma que foi a partir de (a começar em) 2011 que o ACC superou PCC.

Conclusão: Dada a definição de NCG e de sua dinâmica com ACC e PCC, observa-se que a assertiva B apresenta correspondência perfeita com o que está representado no gráfico. Ou seja, o ACC superou o PCC a partir de 2011, portanto este resultado vai ao encontro ao que a assertiva B afirma. Assim, não é possível considerar a afirmação da assertiva B como incorreta.

Esta discussão acima já seria suficiente para solicitar a anulação da questão.

Entretanto, adiciono suporte adicional à premissa 2 para caso venha a ter algum questionamento pelo fato do gráfico não apresentar a escala 0. Improvável. Assim discorro sobre isso para efeitos de precaução. De fato, o formulador da questão já deve estar convencido dos argumentos anteriores. De qualquer forma prossigo. Pelo gráfico 15, tudo indica que o NCG parte de zero ou valor menor do que zero no ano de 2010. A premissa 2 assume este pressuposto. Mesmo se o NCG fosse maior do que zero em 2010, a questão 15 deveria ser anulada pois a assertiva D estaria incorreta. A assertiva D tem a seguinte afirmação: “No ano de 2010, as próprias operações geram recursos para se financiar”. Ou seja, afirma que no ano de 2010 as atividades operacionais são suficientes para financiar o capital de giro. Conforme Silva (2004), os fluxos de recursos operacionais, representada na Demonstração de Fluxo de Caixa, decorre do lucro da atividade operacional e das variações em contas cíclicas operacionais (representadas por componentes de ACC e PCC). Portanto, não é possível considerar “próprias operações geram recursos” como indicativo de fonte exclusiva de recursos de PCC (contas cíclicas que financiam ACC), conforme SILVA (2004). Conforme Silva (2004) e Assaf Neto (2012), CGL ou $CCL =$ Patrimônio Líquido + Exigível a Longo Prazo – Ativo Permanente – Realizável a Longo Prazo. (Ou autores usam CGL, CCL e CPL como denominações equivalentes). Se o NCG em 2010 partisse de valor superior a 0, então a questão D deve ser considerada incorreta. Isso ocorre porque há duas fontes de financiamentos das atividades operacionais (aplicações, indicadas por ACC) operacionais: PCC e CGL (SILVA, 2004). Dado que a questão não informa os dados de lucros retidos (e ajustes), a única possibilidade de afirmar que as atividades operacionais tenham condições de financiar o giro é verificando no gráfico uma NCG igual ou menor a zero no ano de 2010.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Pois isso indicaria que PCC consegue financiar ACC plenamente, sem recorrer à CGL ou T (saldo de tesouraria), conforme SILVA (2004). Do contrário, se NCG sendo positiva, não sabemos qual é a composição de CGL. Assim, não poderíamos afirmar que “as próprias operações geram recursos para se financiar”. Em suma, se o NCG em 2010 é igual ou menor do que zero, a assertiva B está correta (ou seja anula-se a questão 15 pelo fato da assertiva B não ser incorreta). Se o NCG em 2010 é superior a zero, então tanto as assertivas B quanto a D tornam-se incorretas (portanto, anula-se a questão por existir duas questões incorretas). A luz das constatações fica evidente a incoerência da questão 15, portanto, confiando na diligência e correção do formulador da questão, solicito a anulação dessa questão.

Desde já obrigado.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é definida como a diferença entre o Ativo Circulante Operacional (ACO) e o Passivo Circulante Operacional (PCO). Analisando o gráfico, que apresenta uma evolução de forma **contínua** da NCG, constata-se que a NCG é maior ou igual a zero em todo o período (sendo igual a zero no início do período, em 2010), não apenas a partir de 2011.

A Curva NCG parte do ponto de intercessão entre os eixos das abcissas e ordenadas (ponto zero) e durante todo o período está acima do eixo das abcissas (dado pelo tempo). Dessa forma, o ACO superou ou foi igual ao PCO em todo período, **sendo incorreta a alternativa B.**

No ano de 2010, a NCG é igual a zero, portanto o ACO é igual ao PCO, indicando que a organização não terá que recorrer a recursos externos a suas atividades operacionais, ou seja, as próprias operações geram recursos para se financiar, estando correta a alternativa D.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 427

Inscrição: 1305210

Candidato: TANISE BRANDÃO BUSSMANN

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 15:12:29

Questão: 16

Bibliografia: IUDICIBUS, Sergio de. Análise de Balanços

RECURSO:

Os indicadores de atividade/rotatividade não mensuram a eficiência operacional e sim expressam relacionamentos dinâmicos que influenciam a posição de liquidez e rentabilidade, sendo possível que estejam relacionados com fatores de relações com fornecedores/clientes e não necessariamente com a eficácia operacional. De forma semelhante, não é possível afirmar que os indicadores de endividamento não expressam a situação econômica da empresa, pois são estes os indicadores que expressam a situação econômica a longo prazo. No curto prazo ou para uma visão completa é necessário olhar para os indicadores de liquidez, mas a omissão destes indicadores não torna a assertiva falsa, apenas incompleta. Sendo assim, a assertiva correta é a alternativa C.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Os índices de endividamento informam se a empresa se utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos próprios, indicam qual a composição do endividamento (participação de dívidas de curto e longo prazo), e como esses aspectos afetam sua liquidez (situação financeira). Dessa forma, os índices de endividamento abrangem mais precisamente os aspectos financeiros na análise de empresas (Marion, 2012). A análise dos aspectos econômicos na análise empresarial está mais voltada para a geração dos resultados, portanto, para a Demonstração do Resultado do Exercício. Na análise econômica, a atenção está voltada para a rentabilidade da empresa, seu potencial de vendas, para sua habilidade de gerar resultados, para a evolução das despesas etc. (Marion, 2012). Dessa forma, a alternativa A é a resposta correta à questão.

Por outro lado, os índices de atividade apresentam relação com a eficiência nas operações, estando correta a afirmação da alternativa C. O índice de giro de estoques, por exemplo, analisa a eficiência na administração de estoques e sua rotatividade; o índice de giro de duplicatas a receber, por sua vez, analisa a eficiência com que a empresa opera sua política de financiamento junto a clientes. Esses são alguns exemplos de índices de atividade e sua vinculação com a análise da eficiência operacional da empresa.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 551

Inscrição: 1305086

Candidato: IVAN JOSÉ SUSZEK

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 19:28:42

Questão: 16

Bibliografia: Gitman

RECURSO:

A letra c da referida questão indica que os índices de atividade analisam a eficiência operacional da empresa, porém os índices somente "demonstram" resultados e a análise é efetuada pelo analista contábil ou financeiro.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A argumentação apresentada com relação à alternativa C não é válida, uma vez que os índices de atividade servem para analisar a eficiência nas operações, estando este aspecto contemplado na forma em que é apresentada a questão. Obviamente o processo de análise é realizado por uma pessoa, fato implícito na questão, estando, portanto, correta a assertiva apresentada na alternativa C.

Os índices de endividamento informam se a empresa se utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos próprios, indicam qual a composição do endividamento (participação de dívidas de curto e longo prazo), e como esses aspectos afetam sua liquidez (situação financeira). Dessa forma, os índices de endividamento abrangem mais precisamente os aspectos financeiros na análise de empresas (Marion, 2012). A análise dos aspectos econômicos na análise empresarial está mais voltada para a geração dos resultados, portanto, para a Demonstração do Resultado do Exercício. Na análise econômica, a atenção está voltada para a rentabilidade da empresa, seu potencial de vendas, para sua habilidade de gerar resultados, para a evolução das despesas etc. (Marion, 2012). Dessa forma, a alternativa A é a resposta correta à questão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 116

Inscrição: 1303098

Candidato: ALINE CARLA DALLAGNOL

Campus: Erechim

Dt.Envio: 18/05/2015 14:24:19

Questão: 19

Bibliografia: Gitman. L.J. Princípios de Administração Financeira. 12º ed.

RECURSO:

O Autor cita:

"A taxa interna de retorno(TIR) é, provavelmente, a mais usada das técnicas sofisticadas de orçamento de capital...

Em decisões de aceitação-rejeição de projetos:

-Se a TIR for maior do que o custo de capital, aceitar o projeto.

- Se a TIR for menor do que o custo de capital, rejeitar o projeto."

Pag.371

Em nenhum momento diz que Pressupõe que as entradas de caixa sejam reinvestidas à própria TIR.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A TIR é a taxa de desconto que iguala o valor presente de fluxos de entrada de caixa com o investimento inicial associado a um projeto (Gitman, 2012). Essa concepção de modelo de cálculo da TIR, da forma que é originalmente concebido, pressupõe que os fluxos de caixa sejam reinvestidos à própria TIR. Esse é um dos problemas geralmente apontados pela literatura com relação à aplicação da TIR, que pode gerar um resultado de uma taxa de retorno muito diferente das taxas de mercado, não sendo possível re aplicar os fluxos gerados à própria TIR. Justamente para tentar corrigir essas distorções da TIR que foram introduzidas outras abordagens, como a TIR modificada, por exemplo.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 141

Inscrição: 1303098

Candidato: ALINE CARLA DALLAGNOL

Campus: Erechim

Dt.Envio: 18/05/2015 15:11:13

Questão: 20

Bibliografia: Gitman. L.J. Princípios de Administração Financeira. 12º ed

RECURSO:

O Autor cita:

"Custo de capital é a taxa de retorno que uma empresa precisa obter nos projetos em que investe, para ,manter o valor de mercado de sua ação."

A questão 28 diz " O custo de capital representa a TAXA MÍNIMA DE RETORNO que os novos investimentos devem proporcionar.

Se esta questão está correta a QUESTÃO 20 não está porque diz que:" O custo do capital próprio representa a TAXA DE RETORNO exigida pelos proprietários da empresa"

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O custo do capital próprio representa a taxa de retorno requerida (ou exigida) pelos proprietários, podendo ser definida pelo modelo de precificação de ativos CAPM (Gitman, 2010).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 122

Inscrição: 1303098

Candidato: ALINE CARLA DALLAGNOL

Campus: Erechim

Dt.Envio: 18/05/2015 14:40:35

Questão: 25

Bibliografia: Gitman. L.J. Princípios de Administração Financeira. 12º ed.

RECURSO:

O autor cita:

"Mercado monetário é criado por uma relação financeira entre ofertantes e demandantes de fundos de curto prazo(com vencimento de um ano ou menos)".

A questão fala em: " curtíssimo prazo" não é o mesmo tempo.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O recurso não merece provimento, pois a questão está totalmente de acordo com a bibliografia consultada e utilizada para a elaboração da mesma. A própria questão cita a fonte consultada (Megliorini e Vallim, 2009), sendo que não há nada que embase qualquer incoerência na questão.

Bibliografia: MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Pg. 17 e 18.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 129

Inscrição: 1303098

Candidato: ALINE CARLA DALLAGNOL

Campus: Erechim

Dt.Envio: 18/05/2015 14:50:33

Questão: 27

Bibliografia: Gitman. L.J. Princípios de Administração Financeira. 12º ed.

RECURSO:

O Autor cita:

"A alavancagem operacional resulta da existência de custos operacionais fixos na estrutura de resultados da empresa." pag. 472

" Alavancagem financeira resulta da presença de custos financeiros fixos na estrutura de resultados da empresa. Podemos definir alavancagem financeira como o uso potencial de custos financeiros fixos para ampliar os efeitos de variações no lucro antes de juros e imposto de renda sobre o lucro por ação." Pag. 476

As assertivas I e III da questão 27 não condizem com o autor Gitman.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O recurso não merece provimento, pois a questão está totalmente de acordo com a bibliografia consultada e utilizada para a elaboração da mesma. Não há nada que embase qualquer incoerência na questão.

Bibliografia: MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Pg. 150, 152 e 155.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 416

Inscrição: 1305210

Candidato: TANISE BRANDÃO BUSSMANN

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 14:44:11

Questão: 27

Bibliografia: GITMAN, Lawrence, Princípios de Administração Financeira

RECURSO:

A assertiva II diz respeito ao GAO. Como a alavancagem operacional e conseqüentemente o GAO são calculados com base na quantidade produzida na empresa tendo em vista seu ponto de equilíbrio, a alavancagem operacional da empresa relaciona-se com o quanto de produção foi superior ao ponto de equilíbrio, onde o lucro é zero. Não é a potencialidade gerada pelo lucro operacional e sim a realização. Cada empresa possui apenas um grau de alavancagem operacional com base nas suas informações financeiras. Não sendo possível a empresa escolher entre potenciais opções. Sendo assim, a questão é semântica. Neste caso, a alternativa correta torna-se A ao invés de C.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O recurso não merece provimento, pois a questão está totalmente de acordo com a bibliografia consultada e utilizada para a elaboração da mesma. Não há nada que embase qualquer incoerência na questão.

Bibliografia: MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Pg. 150, 152 e 155.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 140

Inscrição: 1303098

Candidato: ALINE CARLA DALLAGNOL

Campus: Erechim

Dt.Envio: 18/05/2015 15:10:33

Questão: 28

Bibliografia: Gitman. L.J. Princípios de Administração Financeira. 12º ed.

RECURSO:

O Autor cita:

"Custo de capital é a taxa de retorno que uma empresa precisa obter nos projetos em que investe, para ,manter o valor de mercado de sua ação."

A questão 28 diz " O custo de capital representa a TAXA MÍNIMA DE RETORNO que os novos investimentos devem proporcionar.

Se esta questão está correta a QUESTÃO 20 não está porque diz que:" O custo do capital próprio representa a TAXA DE RETORNO exigida pelos proprietários da empresa"

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O recurso não merece provimento, pois a questão está totalmente de acordo com a bibliografia consultada e utilizada para a elaboração da mesma. Não há nada que embase qualquer incoerência na questão.

Bibliografia: MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Pg 91 e 92.